

APRESENTAÇÃO Jundiaí tem orçamento previsto pela prefeitura de R\$ 2,6 bilhões para o ano que vem e visa combater a pandemia

Saúde e educação seguem como prioridade no Orçamento 2022

DA REDAÇÃO
asanti@jj.com.br

A audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Jundiaí, na manhã de quarta-feira (26), de maneira virtual em decorrência da pandemia, apresentou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2022, com dados referentes à arrecadação de 2021 e projetou Orçamento de R\$ 2,6 bilhões para o ano que vem em Jundiaí.

O evento contou com a participação de representantes da Prefeitura de Jundiaí e do Legislativo municipal para a apresentação do projeto de lei que antecede a elaboração do orçamento de 2022. As projeções levam em consideração a realidade econômica do país, fortemente afetada pela pandemia, e a realidade social do município, para que a estimativa da receita e a distribuição dos recursos em cada uma das políticas públicas sejam bem calibradas.

Os investimentos em Saúde e Educação permanecem como as prioridades estruturais da gestão municipal, que projeta um orçamento de R\$ 2,6 bi em 2022 para cidade.

Entre os projetos citados pelos gestores municipais da Promoção e Saúde (UGPS), Tiago Texera e Educação (UGE), Vastí Ferrari Marques, estão em andamen-



José Antonio Parimoschi e Tiago Texera falaram sobre as previsões de gastos para 2022 em audiência pública

to obras em 16 Novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), projeto do Centro Médico de Diagnóstico (Vila Progresso), Clínicas da Família e Unidade Pré-Hospitalar (Ponte São João e Hortolândia), reforma no Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMI), além de implantação de prontuário eletrônico, telemedicina e outras iniciativas inteligentes de uso de tecnologia para a ampliação do atendimento à população. Já na Educação, 25 Escolas Inovadoras, Distrito do Conhecimento, in-

clusão de aulas de espanhol e francês para as crianças da rede pública municipal e um laboratório 'maker' fazem parte das ações da pasta para os mais de 37 mil estudantes contemplados.

Além dessas duas áreas, Jundiaí conta com R\$ 30 milhões, captados junto ao BNDES, exclusivo para investimentos nos próximos três anos em ações de melhoria da segurança da cidade.

"Jundiaí projeta o orçamento em bases conservadoras neste momento, de

maneira sólida, para evitar sobressaltos e sustos no futuro. A austeridade e o planejamento norteiam a administração do nosso município, que tem arcado com a maior fatia dos investimentos necessários para o custeio de áreas como a saúde e assistência social, demandadas de maneira suplementar desde o ano passado com a pandemia da covid-19, além de todas as obrigações com as demais políticas públicas", explicou o gestor da Unidade de Gestão de Go-

verno e Finanças (UGGF), José Antonio Parimoschi, lembrando que as transferências realizadas no ano passado pelo governo federal para o custeio dos gastos adicionais decorrentes da covid-19 não foram projetados no Orçamento da União para o ano de 2021, o que afeta a todos os municípios do país.

A LDO encaminhada ao legislativo de Jundiaí conta com metas fiscais e políticas de aplicação de recursos desenvolvidas a partir de projeções que levam em consideração tendência do crescimento das rubricas de Receita dos últimos anos, avaliação do comportamento histórico das despesas entre outros indicadores, como o IPCA, segundo o diretor de Orçamento da UGGF, Luiz Fernando Boscolo.

"Para 2021 temos orçado R\$ 2,5 bilhões, que terá o impacto inflacionário e de frustração de receita, até o primeiro bimestre, de 1%. Para 2022 temos a projeção de crescimento de 4,6%, com R\$ 2,6 bilhões, com 90% em receita corrente, ou seja, proveniente de impostos, arrecadações e repasses", detalha o diretor, acrescentando que a cidade está em equilíbrio financeiro, com dívida pública – excetuando a previdência – de 10,16% do total da receita corrente líquida, sendo que o limite máximo admitido é de 120%.